



Tribunal de Justiça do Piauí  
Tribunal de Justiça do Piauí

O documento a seguir foi juntado aos autos do processo de número 0858554-45.2024.8.18.0140 em 21/01/2025 09:21:50 por ANA FLAVIA SOUSA LIMA  
Documento assinado por:

- ANA FLAVIA SOUSA LIMA

Consulte este documento em:  
<https://pje.tjpi.jus.br:443/1g/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam>  
usando o código: **25012109215041800000064900483**  
ID do documento: **69411752**





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
PODER JUDICIÁRIO

## MALOTE DIGITAL

Tipo de documento: Administrativo

Código de rastreabilidade: 81820252139336

Nome original: relatorio medico JOAO HENRIQUE SOARES LEITE BONFIM.pdf

Data: 20/01/2025 15:22:55

Remetente:

Edson Carvalho de Abreu Junior

Cadeia Pública de Altos

TJPI

Prioridade: Normal.

Motivo de envio: Para conhecimento.

Assunto: Relatório Médico - João Henrique Soares Leite Bonfim. Resposta ao Ofício s nº 20

25.


## RELATÓRIO MÉDICO

Declaro para os devidos fins que o interno, **João Henrique Soares Leite Bonfim**, encontra-se nesta unidade (Cadeia Pública de Altos - CPA), em bom estado geral. Apresenta histórico pelo Dr. Marcelo Madeira (médico cardiologista CRM-PI 2894) atestando os procedimentos cardíacos (Glenn e Fontan) realizados aos 2 anos e aos 04 anos de idade, após isso, fez acompanhamento anual e, também, uso contínuo de AAS 100 mg 1x ao dia. Destaca-se que o diagnóstico de comunicação ventrículo-atrial discordante (CID: Q20.3) é **uma malformação cardíaca congênita potencialmente grave em recém-nascidos e lactentes**. Nesse sentido, é importante destacar que **o tratamento é meramente cirúrgico**, em que o supracitado paciente **já foi submetido a resolução do problema** (através da cirurgia de Glenn e Fontan).

No momento, o paciente está hemodinamicamente estável. Diurese e dejeções presentes, ambas sem alterações. **Sem intercorrências cardíacas** durante o período em que se encontra nessa unidade, assim como, não alegou intercorrências cardíacas relacionadas aos seus antecedentes nos últimos anos. Ao exame físico: bom estado geral, lúcido, orientado, consciente, corado e hidratado, anictérico, afebril. Pressão Arterial = 120/80 mmHg. Frequência Cardíaca = 92 bpm, Saturação O<sub>2</sub> = 96%, Glicemia capilar = 101. Ausência de edema em membros inferiores.

Em relação aos questionamentos:

1. O paciente é portador de **cardiopatia grave**?

 Talles Coelho  
Médico  
CRM-PI 9857

**Resposta:** O diagnóstico de comunicação ventrículo-atrial discordante (CID: Q20.3) é uma **malformação cardíaca congênita potencialmente grave em recém-nascidos e lactentes**. Nesse sentido, é importante destacar que o tratamento é **meramente cirúrgico**, em que o supracitado paciente **já foi submetido a resolução do problema** (através da cirurgia de Glenn e Fontan).


2. O paciente apresenta **risco cardíaco aumentado**?

**Resposta:** Para essa avaliação, foram solicitados os exames pela Dra. Analânia Nogueira para estimar o risco cardiovascular, são eles: Ecocardiograma, MAPA (Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial), Holter e Teste Ergométrico. **Do ponto de vista clínico, é um paciente jovem, em bom estado geral e saudável.** Para complemento na avaliação do risco cardiovascular, ainda solicito o exame de sangue: colesterol total e suas frações. No aguardo da família para realização dos exames via particular, outra opção, é haver o seguimento pelo SUS.

3. O sistema prisional dispõe de médico **cardiologista** atendendo na unidade e/ou em seus quadros funcionais?

**Resposta:** A Cadeia Pública de Altos - CPA possui atendimento com 03 (três) médicos generalistas, dividindo escala de segunda a sexta, além de um médico psiquiatra e uma médica dermatologista. As demais especialidades, como médico cardiologista, **seguem a regulação/encaminhamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), assim como para a sociedade em geral.** Destaca-se que fica a critério da família a realização do acompanhamento pelo SUS e, nesse caso, havendo condições de realizar o atendimento no setor particular e, seguindo as normas internas, não há nenhum óbice. Quando há casos graves e excepcionais, os pacientes são regulados imediatamente para o Hospital de Urgência de Teresina (HUT) ou para o Instituto de Saúde José Gil Barbosa em Altos.

4. Os exames cardiológicos solicitados pelo Setor Médico da unidade são ofertados pelo sistema prisional?

 Talles Coelho  
Médico  
CRM-PI 9857

**Resposta:** Assim como para a população em geral, os exames seguem a regulação/encaminhamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Caso a família tenha condições de realizar no setor privado e, seguindo as normas internas, não há nenhum óbice.

5. O ambiente carcerário é compatível com o tratamento de saúde necessário ao requerente?

**Resposta:** O cuidado com o interno **João Henrique Soares Leite Bonfim**, é acompanhamento clínico. A Cadeia Pública de Altos - CPA possui atendimento com 03 (três) médicos generalistas, dividindo escala de segunda a sexta. Ainda que haja ausência do profissional médico, há uma equipe multiprofissional de plantão. **Não há nenhum impedimento interno para a realização do seu tratamento de saúde.**

6. Os medicamentos necessários para o tratamento do requerente são ofertados pelo sistema prisional?

**Resposta:** A **única medicação** de uso contínuo em que o paciente faz uso é o ácido acetilsalicílico 100 mg (conhecido como **AAS**) 1x ao dia. **Medicação de baixo custo, fornecido pelo SUS e que é ofertado nessa unidade.**

Por fim, concluí-se que no estado atual de saúde do **João Henrique Soares Leite Bonfim**, nossa unidade possui meios e condições para manter o interno.

À disposição para demais esclarecimentos.

Altos - Piauí, 20 de janeiro de 2025.

DR. TALLES ANTÔNIO COELHO DE SOUSA

MÉDICO - CRM 9857

 Talles Coelho  
Médico  
CRM-PI 9857